

Senhora Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo

Senhores Membros do Governo

A Ilha de Santa Maria, primeira ilha dos Açores a ser descoberta, possui, assim como as restantes ilhas, uma beleza ímpar e singular. As suas baías de água cristalina, piscinas naturais e areia branca e as reservas marinhas, constituem-se hoje como produtos diferenciadores da oferta turística da ilha. O turismo nesta ilha adquire um carácter sazonal, facto este que, desde logo, exige uma maior atenção das entidades públicas no sentido de garantir mais e melhores acessibilidades aéreas e marítimas e disponibilizar atempadamente os serviços de apoio às zonas balneares. Tem-se assistido, ano após ano, à abertura tardia das zonas balneares, concretamente das Baías de São Lourenço e Maia, situação esta que condiciona o necessário alargamento da época turística na ilha. Revela-se, portanto, de extrema importância que as entidades regionais responsáveis por estas duas zonas balneares procedam à manutenção e reparação das infraestruturas e equipamentos, dotando as mesmas de condições necessárias para receber os seus visitantes.

Este ano fica marcado pela divulgação em tempo útil dos horários dos transportes marítimos de passageiros inter-ilhas o que fará com que este meio de transporte possa ser considerado como alternativa ao transporte aéreo pelos turistas que planeiam visitar Santa Maria. A Ilha Amarela ou Ilha do Sol, como também é conhecida, tem cerca de 100km de trilhos pedestres homologados onde os marienses e quem nos visita podem desfrutar de uma natureza pura e intocável, passando por diversos geossítios e pontos de elevado interesse turístico. A manutenção dos trilhos pedestres já conhecidos, a abertura e classificação de novos trilhos em articulação com as juntas de freguesia da Ilha, o embelezamento dos atuais miradouros da Ilha, com especial destaque para o acesso ao Miradouro do Pico Alto que se encontra degradado, são alguns bons exemplos de ações que devem ser diligenciadas. Mas os marienses ambicionam mais. A Praia Formosa é uma das melhores praias dos Açores, e a principal zona balnear de Santa Maria, no entanto é aquela que menos atenção tem merecido das entidades Regionais. Assiste-se, de uma forma cada vez mais recorrente, a fenómenos naturais que têm vindo a contribuir para a erosão da orla costeira colocando em perigo pessoas e bens. É imperativo olhar para a Baía da Praia Formosa como a principal zona balnear da ilha. Tal só será possível, com uma intervenção de proteção de toda a orla costeira e arranjo urbanístico da marginal, de forma a

proporcionar as melhores condições a todos os que a visitam. Neste sentido, o PSD propôs a inscrição de uma verba no Orçamento da Região para 2020 que visava exatamente a elaboração de um projeto de proteção da orla costeira, proposta esta que não acolheu a aprovação da maioria socialista.

O PSD pretende ainda dar voz às reivindicações dos marienses no que diz respeito à recuperação e valorização do Forte de São João Batista na Praia Formosa. Este património histórico do século XVI constitui-se de elevado interesse para Santa Maria e para os Açores. As condições a oferecer ao turista não encerram por aqui.

No que à hotelaria e restauração diz respeito, é urgente haver uma aposta na formação de ativos, de modo a que se possa ter uma oferta mais qualificada e, por conseguinte, de maior qualidade. Esta ação deve ser articulada com os empresários marienses, de forma a corresponder às suas necessidades e expectativas. A aposta no comércio de produtos locais deve ser incentivada, desde logo com a venda nos restaurantes da Meloia de Santa Maria, produto com certificação IGP, da alheira de Santa Maria, da carne bovina de excelente qualidade, da doçaria mariense, entre outros produtos.

E como não é possível falar em turismo sem falar de acessibilidades, é preciso assegurar lugares disponíveis nos aviões para quem nos quer visitar. Ainda que tenha havido uma preocupação do governo em aumentar anualmente o número de voos no Verão IATA, também é certo que o número de lugares continua a ficar aquém das necessidades. A título de exemplo, no ano de 2018 houve mais de 50 voos extraordinários para a Ilha de Santa Maria. É importante salientar que quem quer visitar os Açores não o faz deixando as suas reservas em lista de espera, na esperança da abertura de um voo extraordinário. Não havendo lugares disponíveis nas datas pretendidas optam por visitar outros destinos.

Senhora Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Pequena em dimensão, mas grande nas suas potencialidades, a Ilha de Santa Maria tornou-se em 1999, com a instalação do Centro de Controlo Oceânico da NAV, numa referência mundial no que diz respeito à prestação de serviços ligados à aviação. Com tecnologias de controlo de tráfego aéreo pioneiras e recursos humanos altamente qualificados, o Centro de Controlo Oceânico de Santa Maria controla anualmente mais de 150 mil voos (regionais e sobrevoos internacionais) numa área

substancialmente superior a toda a área do espaço aéreo dos países que integram a União Europeia. Com mais de 100 funcionários, a empresa pública NAV PORTUGAL, Entidade Pública Empresarial constitui-se como uma entidade estratégica para a Ilha de Santa Maria e como um exemplo de um investimento que visa o fomento do emprego, à semelhança da EDISOFT, SA., responsável pela gestão da Estação de Rastreamento e Observação Remota de Santa Maria. Os marienses ambicionam mais investimentos em pólos tecnológicos geradores de empregos diretos na ilha.

Nas políticas de mar, e no que diz respeito às pescas, é de extrema importância a instalação da prometida sala de processamento de pescado individualizada do restante Edifício do Entrepósito Frigorífico, para que se possa garantir uma vez mais que o pescado que chega ao Porto de Pescas de Vila do Porto tenha o tratamento adequado.

E porque falamos de mar, reforçamos a importância da criação de um Porto alternativo ao Porto de Vila do Porto, que possa servir como cais de acostagem para as Marítimo-Turísticas, Porto de Recreio e, claro, Porto de Pescas, com condições de operacionalidade. A reconversão do Portinho da Baía de São Lourenço permitirá também uma diferenciação da oferta de produtos turísticos na área náutica. Neste âmbito, o PSD Açores

apresentou uma proposta de alteração ao orçamento que permitiria a elaboração de um projeto neste sentido, não tendo a mesma sido aprovada pela maioria socialista.

A Ilha de Santa Maria possui um elevado potencial crescimento económico, sendo, contudo, necessário adotar medidas que incentivem os jovens a fixar-se na sua ilha de origem. Para tal, há três áreas de intervenção que não podem ser descuradas, a saúde, a educação e claro, os transportes aéreos de passageiros que permitem atenuar a descontinuidade territorial das ilhas.

Na saúde reconhecemos a importância do aumento do número de consultas face a 2019, mas necessitamos de mais, os marienses precisam de mais. É preciso também garantir que os médicos especialistas que se deslocam à Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria têm condições para exercer a sua função, nomeadamente no que diz respeito aos meios auxiliares de diagnóstico para prossecução do ato médico.

A Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria necessita urgentemente de ver incrementado o número de médicos no seu quadro de pessoal. Só assim poderá esta unidade de saúde garantir que todos os utentes tenham o seu médico de família, e que seja assegurado em condições normais o serviço de internamento e urgência que funciona 24 horas por dia.

Em termos de educação, há que reconhecer a qualidade dos alunos e professores da Escola Básica e Secundária de Santa Maria que ano após ano têm recebido imensos prémios de cariz regional e nacional. Desta forma, reconhecemos a importância de se dotar a escola de melhores condições e melhores equipamentos escolares. As obras de reabilitação da cozinha e refeitório foram o primeiro passo dado pelo Governo Regional, deixando para um próximo passo a reabilitação do pavilhão da escola básica e secundária. Os marienses não podem esperar mais por este pavilhão que serve, não só, toda a comunidade estudantil do 5º ao 12º ano, como também, a maioria dos Clubes Desportivos da Ilha.

Termino, fazendo referência a mais uma reivindicação e necessidade dos marienses e que se prende com a introdução do voo da quarta-feira de manhã, bem como a revisão dos horários de e para a ilha de Santa Maria, servindo melhor os utentes da Unidade de Saúde de Ilha, mas também os marienses que se queiram deslocar por motivos pessoais e profissionais. Não esquecendo, também, que a revisão dos horários deve ter em consideração os horários dos voos de Boston e de Toronto. Atualmente os emigrantes que chegam a Ponta Delgada nos voos de Boston ou Toronto, por uma questão de menos de uma hora,

não conseguem ligação para Santa Maria, tendo de passar o dia inteiro na ilha de São Miguel.

Não podemos continuar a defender que a Diáspora Açoriana representa, atualmente, uma forma de divulgação das nossas tradições, dos nossos costumes, da nossa música e das nossas vivências, constituindo-se de extrema importância para a dispersão da cultura açoriana, mas não criar condições para que os nossos emigrantes possam visitar as suas ilhas condignamente.

Senhora Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo

Senhores Membros do Governo

Na semana passada, o Grupo Parlamentar do PSD Açores, na presença do Presidente do partido Dr. José Manuel Bolieiro, realizou um conjunto de reuniões que permitiram uma maior proximidade com os marienses que estão diariamente no terreno nas mais diversas áreas. Este trabalho no terreno e junto das pessoas permitiu-nos ouvir os seus anseios, mas acima de tudo reconhecer o espírito empreendedor e expedito dos habitantes da Ilha de Santa Maria. Neste sentido, não poderia deixar de comprovar o trabalho realizado pelas diversas associações da Ilha do Sol.



Os marienses são um povo dinâmico, ativo e com um sentido associativo que contrasta com a pequenez da ilha. São mais de duas dezenas de associações que ao longo do ano dinamizam as mais diferentes áreas de atividade. Desde solidariedade social, cultura, desporto, aviação, entre outras, são muitas as áreas às quais os marienses dedicam grande parte do seu tempo livre. No desporto, a presença de duas equipas, uma de voleibol e a outra de andebol, a disputar a 2ª divisão, traz aos fins de semana da época baixa dezenas de pessoas que dão movimento à frágil economia da Ilha.

Na cultura, Santa Maria conta, durante o Verão, com 3 grandes Festivais, cada um deles com a sua particularidade e unicidade, reconhecidos internacionalmente. Estes festivais, associados ao aumento do turismo nos meses de verão, fazem com que a Ilha praticamente duplique a sua população.

Cada vez mais o associativismo tem de ser reconhecido e apoiado, uma vez que são estes agentes, na sua maioria assalariados, que dão vida à sociedade mariense, principalmente na época baixa.

A todos o nosso muito obrigado.

Disse.

Horta, 12 de fevereiro de 2020